NA ROTA

Ano II • nº 17
Dezembro 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

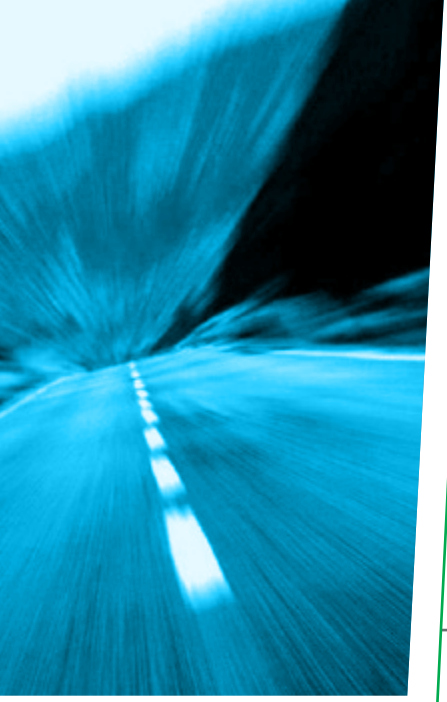
5 NOVIDADES PARA A SAFRA

Escoamento de soja, que se inicia em janeiro, já deve sentir impactos positivos da transformação da BR-163 iniciada em 2014. Agilidade e segurança são as

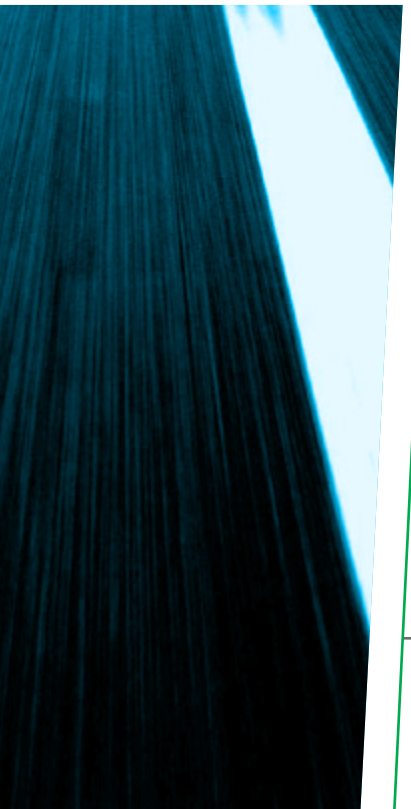
TURISMO
Parques públicos atraem **multidões no verão**. Veja o mais perto de você!

NA BR-163
Principal **pesquisa sobre rodovias** do País destaca melhorias na BR-163 em MT

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: **0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: **0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: **166**

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: **191**

Unidade 2ª SRPRF/MT: **(65) 3928-3000**

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: **(65) 3613-5602**
Polícia Militar: **(65) 3613-8803**
Corpo de Bombeiros: **193**
SAMU: **192**

EDITORIAL

O FATOR DNIT

Não é incomum usuários entrarem em contato com a Rota do Oeste para falar de trechos da BR-163 em Mato Grosso em que as responsabilidades de duplicação e recuperação da rodovia são do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes). Também é corriqueiro que o motorista, mesmo sabendo disso, não consiga entender o motivo de um órgão federal ter participação em obras em uma rodovia sob uma concessão privada.

O valor da tarifa de pedágio é calculado com base no volume de investimentos totais que a concessionária terá de fazer em uma rodovia ao assumi-la. Em se falando de BR-163 em Mato Grosso, quem lembra as condições dela antes de 2014 sabe que os investimentos aqui não seriam poucos. Sendo assim, a maneira encontrada pelo Ministério dos Transportes de conseguir que o valor do pedágio fosse acessível foi justamente compartilhar as obras, ou seja, pagar parte do investimento.

Desta forma, a Rota do Oeste consegue operar hoje com a segunda menor tarifa dentre as concessionárias do mesmo lote de concessões, ao valor médio de R$ 4,30 a cada 100 km. O trecho entre Rondonópolis e Cuiabá, hoje o principal segmente sob a responsabilidade do DNIT em Mato Grosso, deve melhorar em cinco anos. Temos tudo para crer nisso. A população deve sim cobrar, claro. Nós, como concessionários, também estamos acompanhando de perto, pois operamos a rodovia e os índices de segurança dependem disso!

Boa leitura a todos!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

ÍNDICE

Sorriso investiu recursos do ISS na Segurança Pública

05 **Acontece no trecho** Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo** Vamos passear no parque?

08 **Segurança** Pista molhada, atenção redobrada!

09 **Saúde** Manter a forma sem monotonia

10 **Mapa do trecho** Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163** Pesquisa indica transformação na BR-163

14 **Agronegócio** Escoamento da safra terá novidades

16 **Sustentabilidade** Após a exploração, o prejuízo

17 **Variedades** Por mais noites felizes

18 **Odebrecht TransPort** Rota das Bandeiras ganha Prêmio Denatran

19 **Passatempo** Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente: NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede: Av. Miguel Sutil, 15160 Jd. Ubatã – Cuiabá (MT) 78025-700

Diretor Geral: Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing: Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa: Laís Costa Marques, Thiago Almeida, CDN Comunicação, www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico: Neobis, www.neobis.com.br

Acabamento: Neobis, Rodolfo Sivieri, Thiana Demeneghi

Textos: Laís Costa Marques, Thiago Almeida

Fotos: Inpress, Divulgação

Comercial: Rico Ferraz, Birô Brasil, ricoferraz@birobrasil.com.br, Fone: (65) 4141-4494

Impressão: Ligraf, www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da: ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à: ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

DEZEMBRO

Legião de volta

Para quem viveu a adolescência cantando 'Faroeste Caboclo', a hora de reviver os tempos áureos de Legião Urbana finalmente chegou. Dado Villas Lobos e Marcelo Bonfá, ex-companheiros de Renato Russo, decidiram se reunir em um tour que comemora os 30 anos do grupo e que passa por Cuiabá no dia 19 de dezembro. A oportunidade é única: eles mesmos declaram que a banda não retorna com novos trabalhos e esta é a primeira e última caravana da banda pelo país. Os ingressos desta noite imperdível estão à venda a partir de R$ 30.

Onde: Centro de Eventos do Pantanal, na Av. Miguel Sutil, em Cuiabá

Mais informações: www.casadefestas.net

Réveillon tradicional

Em Chapada dos Guimarães acontece mais uma edição do Réveillon da Bia, festa tradicional de passagem de ano em Mato Grosso. Na virada para 2016, além do show pirotécnico, a festa conta com a presença da bateria do Bode do Karuá, além da orquestra BigBand de Mato Grosso apresentado clássicos do pop nacional. O convite, a partir de R$ 300 dá direito a comida e bebida à vontade. Crianças até 12 anos não pagam.

Onde: Estância Lagoa das Conchas, na MT- 251, em Chapada dos Guimarães

Mais informações: (65) 3626-4341

'Camaro amarelo' em Sorriso

A dupla campo-grandense Munhoz & Mariano se apresenta no dia 11 de dezembro em Sorriso. Adeptos do sertanejo universitário, com músicas mais despojadas e voltadas para o humor, os cantores prometem tocar grande parte de seus hits, entre eles 'Camaro Amarelo', 'Sonho Bom' e 'Pantera Cor de Rosa'. Ingressos à venda a partir de R$ 25 a meia-entrada.

Onde: Centro de Eventos Sorriso, na Av. Blumenau

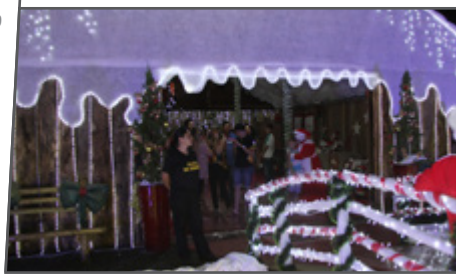
Mais informações: ((66) 3544-2623

Papai Noel chega ao Nortão

A cidade de Lucas do Rio Verde, no norte de Mato Grosso, já se prepara para a chegada do Papai Noel com a Arena Natal. O evento acontece entre os dias 19 e 24 de dezembro com uma verdadeira cidade natalina à disposição dos visitantes. Além da casa do bom velhinho, quem for ao evento encontra um presépio vivo e poderá passar a ceia de natal na praça de alimentação do evento. A entrada é gratuita.

Onde: Arena Cultural de Lucas do Rio Verde, na Av. Paraná

Mais informações: www.lucasdorioverde.mt.gov.br



TURISMO

Parques urbanos em Mato Grosso atraem pessoas em busca de ar puro e saúde

VAMOS PASSEAR NO PARQUE?

Eles ficam abertos durante o ano todo, mas é agora, no verão, que costumam ser mais procurados. Seja por causa das férias, do horário de verão ou em busca de um corpo mais bonito e saudável, a verdade é que os parques urbanos ficam muito mais cheios entre os meses de dezembro e março. Crianças, jovens e adultos percorrem trilhas, praticam esportes e brincam em espaços naturais e gratuitos.

Nas cidades ao longo da BR-163 não faltam opções para quem busca atividades gratuitas e em ambiente familiar. Partindo do norte em direção ao sul, temos em Sinop (km 835 da BR-163), o Parque Florestal com cerca de 45 hectares de vegetação preservada, animais selvagens e um lago natural.

A diversidade da fauna e beleza das plantas atraem até 10 mil pessoas por mês. A secretária de Meio Ambiente do Município, Cristina Ferri, explica que o público vai desde moradores em busca de contato com a natureza, até estudantes que participam das aulas de educação ambiental. "Contamos com uma estrutura que vai além da natureza. Temos uma sala para palestras, centro tecnológico com computadores conectados à Internet, biblioteca temática. Somos praticamente um laboratório de educação ambiental".

Descendo um pouco, chegando em Sorriso (km 752 da BR-163), o Parque Ecológico recebe muitas famílias para piqueniques, para tomar o famoso chimarrão e também para caminhadas. Este ano o espaço passou por uma revitalização que permitiu instalar iluminação pública para quem busca praticar atividades durante a noite.

Em Lucas do Rio Verde (km 689 da BR-163), o Parque dos Buritis fica aberto diariamente até às 22h. Mas é nos finais de semana que aumenta a procura em função dos passeios de pedalinho no Lago Ernani Machado. Entre 15h e 18h a atividade é disponível gratuitamente aos visitantes. Durante a semana, a procura maior é pelas trilhas para caminhada.

O coordenador de Unidades de Conservação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Alexandre Bastitella, revela que atualmente Mato Grosso conta com 46 Unidades de Conservação que representam 3% da área total do Estado. Ele conta que o maior benefício destes locais é poder proporcionar à população o contato com a natureza e com o que restou dos biomas naturais de cada região. "Para se ter uma ideia, mais de 50% dos nossos rios nascem dentro desses parques. Preservar estes ambientes é muito importante não só para a comunidade, mas também para o meio como um todo".

Alexandre trabalha na Escola de Meio Ambiente, instalada dentro do Parque Mãe Bonifácia, em Cuiabá. Com 77,6 hectares, o Mãe Bonifácia é o parque mais visitado no Estado e recebe de 30 a 40 mil pessoas todos os meses. Suas trilhas, brinquedos e aparelhos atraem cuiabanos e turistas.

Ainda na Capital, o Parque Zé Bolo Flô, na região do Coxipó, e o Parque Massairo Okamura, na região da Morada do Ouro, atraem atletas amadores e famílias em busca de mais espaços ao ar livre. Outro tradicional espaço em meio à natureza é o Horto, uma espécie de viveiro municipal que ainda conta com uma escola de educação ambiental e recebe estudantes ao longo do ano para transmitir mensagens sobre preservação às margens do Rio Coxipó.

Para fechar a rota natural, Rondonópolis abriga o Bosque Municipal Izabel Dias Goulart, conhecido também como Horto, onde há produção e distribuição de mudas gratuitas para a população ainda conta com uma estrutura para atender visitantes, que conta com pista de corrida, aparelhos de ginástica, banheiros, parque para crianças e quiosques.

NOS PARQUES DA BR-163

Sinop - Parque Florestal
Principal atrativo – Araras
Seg. a Seg. de 8h às 18h

Sorriso - Parque Ecológico da Cidade
Principal atrativo – Trilhas para caminhada
Não fecha

Lucas do Rio Verde - Parque dos Buritis
Principal atrativo – Pedalinho
De Seg. a Seg, de 7h às 22h

Cuiabá - Parque Mãe Bonifácia
Principal atrativo – Mirante
Seg. a Seg. de 6h às 19h

Rondonópolis - Bosque Municipal Izabel Dias Goular
Principal atrativo – Parque Infantil
Seg a Seg. de 7h às 11h e de 13h às 17h

SEGURANÇA

Tempo chuvoso altera as condições de tráfego e elevam o índice de acidentes

PISTA MOLHADA, ATENÇÃO REDOBRADA!

As estatísticas comprovam: em tempo chuvoso, os riscos de acidentes de trânsito aumentam. Na BR-163, o Centro de Controle Operacional (CCO) registra um crescimento de até 400% em um dia de chuva se comparado com um dia com tempo limpo. Isso porque, com chuvas, a visibilidade fica comprometida e a pista molhada diminui o atrito dos pneus com a pista e, assim, aumenta a possibilidade de derrapagem e aquaplanagem do veículo.

Para comprovar estes dados, o setor de estatística da Rota do Oeste comparou os atendimentos do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) no dia 10 de setembro deste ano, quando não houve registro de chuvas ao longo do trecho sob concessão, com o dia 10 de outubro, um dia chuvoso. O número de acidentes, de forma geral, aumentou de 6 para 31, ou seja, quintuplicou.

Os motivos para isso vão além do comprometimento da visibilidade. O engenheiro e diretor de Operações da Rota do Oeste, Fábio Abritta, explica que as primeiras chuvas depois de um período de estiagem costumam ser ainda mais perigosas. "Com o tempo o asfalto acumula restos de óleo, combustível e outros líquidos depositados pelos veículos e quando a chuva cai todo esse material emerge e deixa a pista ainda mais escorregadia".

Para reduzir o impacto da chuva no desempenho da viagem, a primeira recomendação é checar os principais itens do veículo, como pneus, faróis e limpadores de para-brisas. Fábio Abritta comenta que, por serem instrumentos utilizados constantemente, é comum haver desgaste e as pessoas não perceberem. "São detalhes fundamentais para a segurança, um pneu careca em uma pista molhada pode ser uma combinação fatal", disse.

Abritta ainda afirma que, se não houver prudência, de nada adianta estar com o carro em dia. "O fator que mais provoca acidentes é a imprudência. É preciso respeitar a sinalização, os limites de velocidade e, em caso de chuva excessiva, procurar um local seguro fora da pista e esperar a chuva passar para retomar a viagem".

'LEIS' PARA A DIREÇÃO SOB CHUVA:

1. Verifique se os pneus estão calibrados e não lisos
2. Teste o limpador de para-brisas
3. Utilize os faróis mesmo durante o dia
4. Reduza a velocidade e mantenha distância segura do veículo da frente
5. Em caso de tempestade, aguarde a melhora do tempo em um posto de serviços. Nunca pare às margens da pista.

SAÚDE E BEM ESTAR

Nova mania nas academias, exercício funcional ganha cada vez mais adeptos

MANTER A FORMA SEM MONOTONIA

Para aqueles que querem emagrecer e ganhar resistência mas se desmotivam com as repetições da musculação, a moda do momento nas academias e centros especializados é o exercício funcional. Trata-se de uma nova modalidade que engloba treinos dinâmicos, com exercícios que misturam trabalhos cardiorrespiratórios e de resistência.

De acordo com o preparador físico Daniel Kchimel, a proposta do treino funcional é justamente essa: garantir força e perda de peso simultaneamente sem cair na monotonia. "São inúmeras variações de exercícios que dificilmente se repetem de um dia para o outro. A intensidade é elevada, e permite àquele que pratica desenvolver resistência física em um tempo curto com intensa queima calórica", disse. Daniel é treinador há 19 anos, e atua há quatro orientando alunos no treino funcional.

A modalidade vem atraindo cada vez mais adeptos. O centro de treinamento onde o prepador trabalha há cerca de dois anos tem aproximadamente160 alunos matriculados. Para garantir melhores resultados, as aulas são limitadas a 20 alunos por turma. "Tudo vai depender do espaço. Pois além de levantamento de peso e exercícios que vão de agachamento ao pular corda, o treino também exige dos participantes empenho na hora da corrida", afirma.

A veterinária Aline Mamede, 33 anos, garante que o treino funcional gera resultados. "Já faço há dois anos e estou muito contente. Desde que comecei emagreci 10 kg e saí do manequim 42 para o 36", comemora. O mais importante, de acordo com ela, é a mudança que a prática faz na vida das pessoas. "Minha disposição é outra, e o bem-estar que os exercícios proporcionam faz toda a diferença".

Daniel Kchimel destaca que o treino funcional é para todos, mas cuidados devem ser tomados. "Todos os exercícios devem ser feitos com moderação. Por ser muito intenso, o aluno deve respeitar os seus limites para evitar lesões".

ANTES DE COMEÇAR, CUIDE-SE:

- Antes de iniciar os treinos, peça orientação médica
- Não se preocupe com o resultado dos colegas, foque na sua própria evolução
- Respeite seus limites.
- Não pratique com estômago vazio
- Mantenha-se hidratado

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	15,7	
02 · Rondonópolis	76,6	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	642,5	
15 · Lucas do Rio Verde	684,9	
16 · Sorriso	737,9	
17 · Sorriso	786,8	
18 · Sinop	834,4	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

NA BR-163

Levantamento apontou que gastos adicionais com combustível e manutenção já são menores em trechos da rodovia e pavimento é melhor

PESQUISA INDICA TRANSFORMAÇÃO NA BR-163

MENOR VALOR DE PEDÁGIO

O levantamento realizado pela CNT em 2015 também certificou que a tarifa de pedágio da BR-163 em Mato Grosso é a segunda menor entre as cinco concessões de rodovias federais do 3º lote do Programa de Investimentos em Logística (PIL). São cobrados R$ 4,53, em média, a cada 100 km da BR-163.

O diretor presidente da Concessionária Rota do Oeste, Paulo Meira Lins, explica que mesmo com a incorporação de novos escopos de trabalho, como os 108 km em Várzea Grande e Rosário Oeste, a conservação por nove meses do trecho de 174 entre Cuiabá e Rondonópolis, a tarifa praticada em Mato Grosso é altamente competitiva. "Estudos apontam que mesmo com o pedágio, o custo geral do transporte deverá reduzir com as obras. Ou seja, no fim das contas, transportadores, produtores rurais e comunidade vão sair ganhando financeiramente e em segurança, principalmente".

A Pesquisa CNT de Rodovias 2015 comprovou algo que já vinha sendo anunciado, pelo menos aqui na revista "Na Rota". De acordo com a principal pesquisa sobre rodovias do país, dois trechos da BR-163 em Mato Grosso passaram de "regular" para "bom", exatamente os dois pontos em que se concentraram as obras de melhorias realizadas pela Concessionária Rota do Oeste, no trecho sul, entre Rondonópolis e a divisa do Estado com Mato Grosso do Sul e, no trecho norte, entre os municípios de Sorriso e Sinop.

Na prática, essa reclassificação representa economia para os transportadores. Isso porque, de acordo com o relatório, o sobrecusto do transporte reduz de 41% para 18,8% quando uma rodovia deixa de ser "regular" e passa a ser "boa". O estudo considera que a classificação "ótima" representa que não há sobrecusto ao usuário.

A análise da Confederação Nacional de Transportes (CNT) calcula os custos do transportador de acordo com a qualidade da estrada. São considerados no levantamento os gastos com óleo diesel, lubrificantes, tempo de viagem e manutenção de motores, freios e pneus.

Ou seja, pelo menos em dois trechos, os gastos com manutenção, combustível e tempo de viagem já são menores na BR-163. As principais transformações registradas são exatamente nos pontos de atuação da Concessionária Rota do Oeste. Na região sul do Estado, onde estão concentradas as obras de duplicação, foram construídas mais de 100 km de novas pistas, sendo que cerca de 50 km já estão liberados para o tráfego. Além disso, os 120 km da pista existente entre Rondonópolis e Mato Grosso do Sul passaram por recuperação profunda no pavimento.

No norte, toda a extensão entre o trevo de Posto Gil, na região de Diamantino, e Sinop, passou por restauração. A reclassificação de "regular" para "bom", porém, ocorreu só em parte deste segmento. Isso porque, apesar de recuperar o pavimento e sinalizar o trecho entre Diamantino e Lucas do Rio Verde apresenta problemas na geometria que só serão resolvidos quando as obras de duplicação chegarem à região.

O balanço das estradas mato-grossenses apontou que percentual de rodovias consideradas "ótimas" ou "boas" passou de 14,7% do total em 2014 para 39,8% este ano, o que representa 1.169 quilômetros. A participação das rodovias "regular", "ruim" ou "péssimo" caiu de 85% para 60,2%.

Apesar das melhorias significativas nas condições da malha viária estadual, o diretor-executivo da Associação das Transportadoras de Carga de Mato Grosso (ATC-MT), Miguel Mendes, afirma que os benefícios financeiros ainda não são percebidos pelas empresas. "A BR-163 tem o tráfego acima da sua capacidade e as melhorias serão percebidas, na prática, quando a via estiver efetivamente duplicada".

Até o momento, mais de R$ 1 bilhão foram investidos no conjunto de obras e serviços aos usuários da BR-163. Segundo o contrato de concessão, a Rota do Oeste deverá duplicar 453,6 km da rodovia até 2019, num ritmo intenso de cerca de 100 km por ano.

O coordenador de Estatística da CNT, Jefferson Cristiano, explica que diante das dificuldades do governo em aportar mais recursos para infraestrutura, a participação da iniciativa privada se tornou imprescindível, como no caso da BR-163. "Um ano após o início de novo ciclo de concessões rodoviárias realizadas, já é possível verificar melhorias significativas nos resultados das avaliações das rodovias concedidas, principalmente nesses novos trechos".

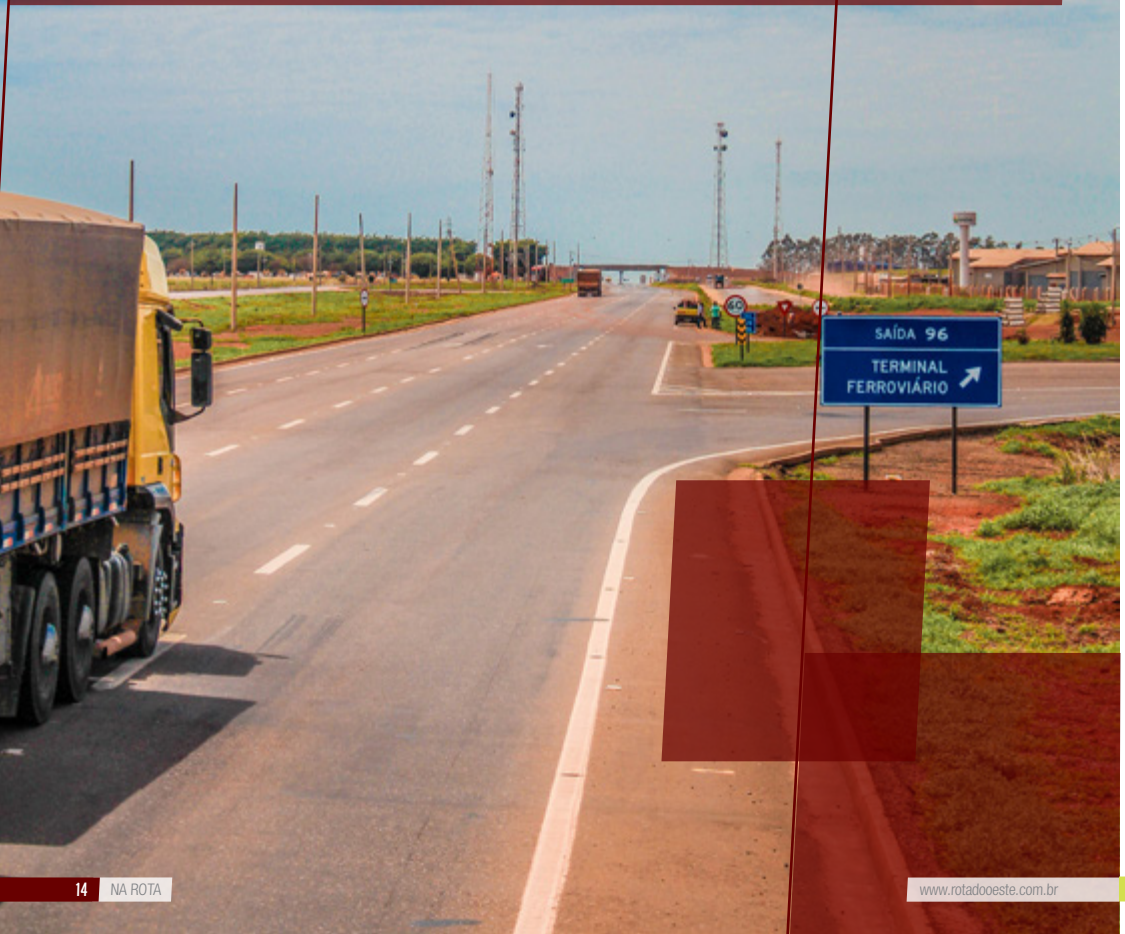
AGRONEGÓCIO

Conheça as cinco principais mudanças para o escoamento da produção agrícola que se inicia

ESCOAMENTO DA SAFRA TERÁ NOVIDADES

O escoamento da safra 2015/16, que tem início em janeiro e deve se intensificar em março e abril de 2016, terá algumas diferenças importantes para quem trafega pela BR-163 em Mato Grosso. Um ano e meio após o início da concessão da rodovia, algumas mudanças já são perceptíveis para os usuários.

A safra deste ano já deve ser mais ágil, muito mais segura e também um pouco mais econômica para os transportadores, com redução do uso de combustível, tempo e manutenção dos veículos. Em contrapartida, haverá pela primeira vez a cobrança da tarifa de pedágio, que garante a continuidade de todas as melhorias. Confira as cinco mudanças mais significativas que devem ser percebidas pelos motoristas:



1 ACESSO AO TERMINAL DA ALL EM VIA DUPLICADA

Os caminhões que transportam grãos na BR-163 já trafegam por um trecho duplicado de cerca de 50 km, que compreende o percurso entre Rondonópolis e o Terminal de Cargas da ALL (América Latina Logística), o maior terminal ferroviário do Estado. Este trecho era considerado um gargalo pelos motoristas profissionais e produtores rurais que precisavam acessar o terminal para embarcar a mercadoria. Diariamente, cerca de 1.500 mil caminhões acessam o local e descarregam cerca de 40 mil toneladas de grãos por dia.

De acordo com a ALL, a duplicação traz grande benefício, tanto para a população, quanto para a logística de cargas na região, até porque vai viabilizar ganho de produtividade para o setor.

2 REDUÇÃO DO TEMPO TOTAL DE VIAGEM

A conclusão dos trabalhos de recuperação inicial, sinalização e a duplicação parcial do trecho concedido viabilizou uma viagem mais rápida para os usuários da BR-163. O exemplo máximo é a Rodovia dos Imigrantes. Com a restauração dos 28 km que contornam Cuiabá e Várzea Grande, o tempo médio de travessia passou de 3h para 1h, no máximo. As melhorias neste segmento já eram percebidas na safra passada, porém ainda era comum encontrar alguma lentidão devido às obras, situação que não deverá se repetir neste ano.

Outro segmento que é percorrido em menor tempo é de Sorriso a Posto Gil, na região de Diamantino. O motorista Ademilson Souza, 33, destaca que hoje ele percorre o trecho com mais rapidez e segurança. Ele possui um caminhão frigorífico e está constantemente na rodovia. "Ainda falta melhorar algumas coisas, mas o pavimento é outro, muito melhor. Antes não conseguíamos passar ali sem danificar o veículo".

3 RECUPERAÇÃO DE CUIABÁ A ROSÁRIO OESTE

Desde que assumiu o segmento de 108 km que linga Cuiabá e Rosário Oeste, a Concessionária não tem medido esforços para garantir melhor condições de trafegabilidade já para o escoamento da safra 2015/2016. O compromisso assumido com os usuários será cumprido. O trecho que era o principal motivo de reclamações e onde se concentrava grande parte das demandas por socorro mecânico e acidentes, já está sensivelmente melhor.

4 RODOVIA MENOS FATAL

Será, sem dúvidas, um escoamento de safra mais seguro. O primeiro ano de prestação de serviços operacionais – iniciados em setembro de 2014 – interferiu diretamente na mortalidade da rodovia. Tivemos 18% menos vítimas fatais do que o ano anterior. O número é expressivo e resultado de uma somatória de fatores, mas e impossível não vincular o resultado a um atendimento médico especializado, mais veloz e aos "observadores" da rodovia, que são os inspetores de tráfego, responsáveis por remover obstáculos da pista, afugentar animais e socorrer usuários com problemas em situação de risco.

5 PEDÁGIO

O início do processo de arrecadação de pedágio também é uma mudança sensível para quem utiliza a rodovia. Inédita em rodovias federais que cortam Mato Grosso, a cobrança foi o meio mais justo e viável encontrado pelo governo para custear as obras de recuperação, manutenção e duplicação da BR-163. Assim, de acordo com especialistas em infraestrutura, paga pelos investimentos feitos pela iniciativa privada só quem utiliza a rodovia.

Para se ter uma ideia, nos últimos quatro anos, os investimentos públicos em rodovias caíram 30,27%, enquanto a iniciativa privada ampliou o aporte em 57,14%, alcançando R$ 6,983 milhões ano passado. Só na BR-163, R$ 1,2 bilhões foram investidos até o momento. Além disso o pedágio é fundamental para que continuemos a transformação da rodovia, iniciada em 2014.

SUSTENTABILIDADE

Busca desenfreada pelo ouro no Oeste de Mato Grosso leva órgãos públicos a avaliar riscos à saúde de moradores da região

APÓS A EXPLORAÇÃO, O PREJUÍZO

Concessionária investiu R$ 25 mi em nova sede

Há cerca de dois meses, a busca desenfreada pela riqueza rápida transformou a serra do Caldeirão, em Pontes e Lacerda, no oeste de Mato Grosso, em uma nova Serra Pelada. Milhares de garimpeiros e até curiosos se alojaram no local após o alarde fomentado por meio de redes sociais de que fora encontrado ouro na região.

A notícia atraiu cerca de 5 mil pessoas que permaneceram explorando irregularmente o local até o dia 8 de novembro, quando uma operação a pedido da Justiça Federal de Mato Grosso fechou a mineração no local. Mais do que o desmatamento e degradação da mata na serra do Caldeirão, a preocupação dos órgãos públicos do Estado agora é com o estrago gerado como consequência da exploração inadequada da localidade. O desastre pode ser maior do que se verifica a olho nu.

Por isso, uma ação conjunta entre as secretarias de Meio Ambiente e de Saúde de Mato Grosso realiza agora uma avaliação da concentração de mercúrio na água que é distribuída aos moradores de Pontes e Lacerda. A solicitação partiu da Promotoria de Justiça do município e da Companhia de Água da Cidade (CAB), considerando a utilização desenfreada do metal por garimpeiros. Além das análises, a equipe técnica também ministrou palestra para agentes de saúde da família que atuam na região.

Foram retiradas amostras de água em cinco pontos de abastecimento do município, além do leito do Rio Guaporé, que banha a região. O mercúrio é utilizado em sua forma líquida para atrair o ouro e separá-lo da terra e das demais rochas. Quando queimado, o mercúrio evapora deixando apenas o ouro em seu estado bruto. A evaporação deste material retorna aos lençóis freáticos e leitos de rios por meio da chuva.

"Ainda que esta análise específica seja negativa, não podemos descartar danos ambientais e à saúde, já que o mercúrio pode se alojar no sedimento do fundo do rio e levar vários anos para demonstrar os primeiros sinais de contaminação", comentou o químico Sérgio Batista Figueiredo, coordenador de Monitoramento da Qualidade Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente. O resultado do exame, de acordo com ele, sai no mês de dezembro.

ALERTA

O mercúrio traz danos ambientais irreversíveis ao solo, à água, além de graves efeitos à saúde humana, como má formação fetal, danos cerebrais e problemas neurológicos, podendo ser fatal. O efeito é cumulativo por períodos de 30 a 40 anos, com sinais e sintomas que podem levar de 10 a 20 anos para aparecer.

Sérgio Figueiredo explica que já existem diversos estudos de impactos do uso de mercúrio em garimpos de Mato Grosso, realizados por pesquisadores de universidades públicas. Entre as regiões avaliadas estão as de Poconé e Alta Floresta, que obtiveram a resultados alarmantes de contaminação de solo.

VARIEDADES

Para proporcionar um natal mais alegre, jovens dão exemplo com ações de caridade

POR MAIS NOITES FELIZES

O período de natal e ano novo também significa para muitos um momento de reflexão sobre o ano que passou. Algumas pessoas aproveitam para retribuir as realizações do ano e ajudar o próximo de alguma forma. Outros transformam isso em tradição.

O contador Anderson Barreto é um exemplo. Durante suas férias de 2013, com três outros amigos, teve a ideia de realizar alguma ação beneficente para crianças de bairros carentes de Cuiabá. Desta maneira, surgiu o projeto Bonde da Alegria, que hoje faz ações anualmente e alcança cerca de mil crianças por ano. "Começamos atuando em bairros mais pobres de Cuiabá com gincanas e distribuição de brinquedos no Dia das Crianças. Expandimos para o Natal e hoje fazemos o ano inteiro".

A ação que, em 2013, contava com o apoio apenas de Anderson e seus amigos, hoje se tornou um projeto estruturado, com uma diretoria formada por dez pessoas e 70 voluntários. "Tivemos certa dificuldade no primeiro ano, mas nossa força de vontade nos deu apoio para iniciarmos. Agora, com a formalização da associação, com o CNPJ pronto, já temos estrutura para receber doações e ajudar ainda mais".

Paulo Romas, 26 anos, começou a colaborar quando entrou para a faculdade de Direito, em Cáceres. "Quando comecei a ter meu próprio sustento e melhorando minhas condições, senti a necessidade de retribuir de alguma maneira pelo que eu vinha conquistando. Comecei aos poucos, com a doação de alimentos e remédios", disse.

PARA QUEM QUER AJUDAR NO NATAL

Papai Noel pelos Correios

Todo ano, desde 1994, os Correios recebem milhares de cartas de crianças com pedidos de presentes para o Papai Noel. Os Correios oferecem as cartas a voluntários de todo o País para que ajudem a ler e responder cada cartinha e, se possível, adotar uma delas para doar presentes.

Natal Permanente da LBV

Com o objetivo de oferecer um Natal sem fome e mais feliz a milhares de famílias carentes, a Legião da Boa Vontade (LBV) promove, tradicionalmente, a campanha "Natal Permanente da LBV - Jesus, o Pão Nosso de cada dia". A iniciativa busca arrecadar neste ano mais de 900 mil kg de alimentos não perecíveis. As doações podem ser feitas pelo site da campanha "Eu ajudo a mudar" (www.euajudoamudar.org) ou nos Centros Comunitários de Assistência Social da LBV.

ODEBRECHT TRANSPORT

Lançado em 2012, Rota da Educação investe na formação de futuros motoristas

ROTA DAS BANDEIRAS GANHA PRÊMIO DENATRAN

A Rota das Bandeiras, empresa da Odebrecht Rodovias que administra o Corredor Dom Pedro, no interior do Estado de São Paulo, foi uma das três vencedoras do 14º Prêmio Denatran, com o projeto 'Rota da Educação: Uma janela para o futuro'. A Concessionária concorreu com outros 44 trabalhos, na categoria 'Educação no Trânsito: Projetos ou Programas'. No total, 27 apresentações foram premiadas, em nove diferentes categorias.

O Prêmio, que conta com participantes de todo o território nacional, tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre o tema trânsito, tornando-o mais humano e seguro.

"Para nós, essa conquista é o reconhecimento ao comprometimento e à dedicação de todas as pessoas que se envolvem com o Rota da Educação, pois além do esforço da Concessionária, nós contamos com o apoio de alunos, educadores, pais, coordenadores pedagógicos e mais uma série de pessoas", ressalta a coordenadora de Responsabilidade Social da Rota das Bandeiras, Marcela Rezende.

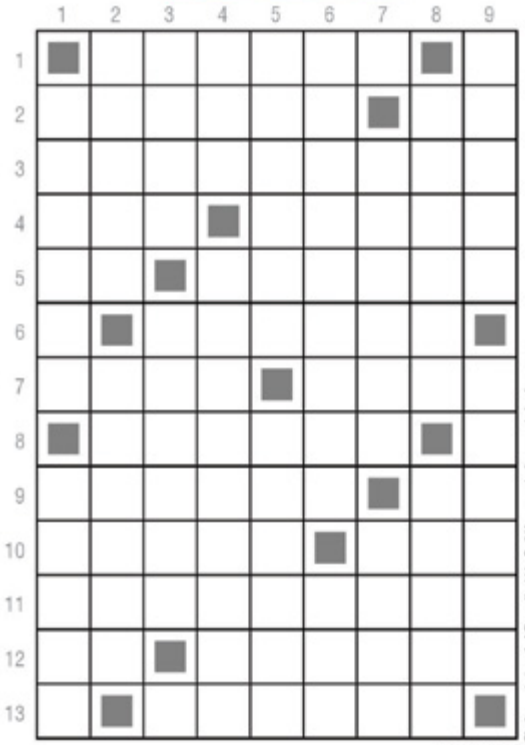
Implantado em 15 dos 17 municípios do Corredor Dom Pedro, o programa Rota da Educação é responsável por fomentar a discussão e aprendizados específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais. Já beneficiou 26.411 alunos, com idade média de 06 a 11 anos, e capacitou 1.479 professores. Durante o ano letivo, as crianças aprendem, por meio de apresentações, vídeo aulas e atividades práticas, a serem mais conscientes no trânsito, atuando também como multiplicadoras do conhecimento, ao levarem para casa os ensinamentos.

HORIZONTAIS

1. Monumento pré-histórico, usado como túmulo coletivo, típico da Europa, da Ásia e da África
2. Pulsos / A sigla do estado de Londrina e Apucarana
3. Aquela que liberta
4. Sufixo diminutivo / Insígnias de brasão
5. Abandonado / Uma promessa por escrito de pagar no vencimento
6. Alinhado
7. Estabelecimento onde se vendem livros usados / O dente do juízo
8. Soprar
9. Saciar a fome ou a sede a / (Red.) Campeonato vencido por uma equipe por duas vezes
10. Apresentar certa condição física, emocional, material, profissional etc., não permanente / (Mús.) A nota **G**
11. Diz-se da extremidade do membro superior de mulher hábil na execução de trabalhos caseiros e artesanais
12. Extremo Oriente / Respirar com dificuldade, por cansaço
13. Plantar certa erva rasteira em (terreno).

VERTICAIS

1. Indivíduos encarcerados / Animal do sexo feminino
2. Canto a duas vozes / A **de capital** é um crime que consiste em enviar ilegalmente ao exterior dinheiro obtido no Brasil
3. No lugar em que / Não cicatrizado (ferimento)
4. A ele ou a ela / O artigo escolar usado para aguçar o lápis
5. Principado europeu no Mediterrâneo / Trabalho ou serviço habitual
6. Esgotar / (Abrev.) O contrário de **masculino**
7. Não incluir na lista / Narrativa lendária e rica de incidentes e perigos
8. As peças, geralmente côncavas, em que se serve comida / (Gír.) Ficar em estado depressivo ou de sonolência
9. (Mús.) Conjunto de notas que formam uma unidade melódica expressiva / Obstruir (figado e outros órgãos).



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Dolmen, 2. Pulsos, PR, 3. Redentora, 4. Ete, Armas, 5. Só, Aceite, 6. Agosto, 7. Sebo, Siso, 8. Ventar, 9. Furar, BI, 10. Estar, Sol, 11. Mão de luta, 12. EO, Ofegar, 13. Gramar.

VERTICAIS: 1. Presos, Fêmea, 2. Duetto, Evasão, 3. Onde, Aberto, 4. Lhe, Aponta, 5. Monaco, Tarefa, 6. Estressar, Fim, 7. Crime, Saga, 8. Pratos, Boda, 9. Frase, Opter.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização escrita.

PRECISOU DAR UM TRATO NA MÁQUINA? É VAPT VOLVO.

Velocidade e álcool: combinação fatal.

O Pit Stop é parada obrigatória para quem quer agilidade no atendimento e garantia de que seu veículo irá rodar por mais tempo na estrada com segurança.

Além da revisão rápida, seu caminhão pode passar pelo Programa Rode +, que avalia o estado de mais de 70 itens, como:

- Elétrica
- Conexões
- Rodas e pneus
- Eixo
- Motor
- Transmissão
- Freios

AUTO SUECO CENTRO-OESTE

CUIABÁ	RONDONÓPOLIS	SINOP	PORTO VELHO	VILHENA	RIO BRANCO
(65) 3611-6700	(66) 3439-6700	(66) 3517-4600	(69) 2182-4600	(69) 3316-6700	(68) 3321-2700

AutoSueco

www.autosuecocentrooeste.com.br

Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro

VOLVO